

sábado 17 **NOVEMBRO DE 1973**

N.º 31

ANO I

PREÇO AVULSO: 1\$50

AVENÇA

"Seguro de Desemprego"

pelo Dr. HOMERO R. LOUSADA

em matéria de seguro social, não tem atrás de si um longo passado: a resolução dos problemas humanos era entregue ao jogo dos factores económicos, sendo a intervenção do Estado meramente ocasional.

Por outro lado também a orregime de seguro social basea-do na estabilidade económica dada a anarquia política que sempre política de verdade». então imperava.

Não é de estranhar, por

A política social portuguesa, isso, que somente em 1933 com a publicação do Estatuto do Trabalho Nacional e em 1935 com a promulgação da Lei n.º 1884 começasse a era do seguro social português em que, «com a regulamentação das caixas sindicais de previdência mais uma pedra angular se coloca no edidem social então vigente não fício do Estado Novo Comporaconsentia a implantação dum tivo em execução da sua política social, que neste domínio, como nos demais, tem sido e será

A legislação social portugue-

Gralhas

Uma legião de «gralhas» importunas infestou o artigo «Variações sobre um tema actual» da autoria do nosso colaborador Eng. Joaquim Soeiro. Muitas dessas «gralhas» não precisam de ser corrigidas por serem facilmente detectáveis. Outras, porém, podem induzir em erro os leitores e terão de ser, rectificadas. Assim, onde se lê travei de refutar (1.ª coluna da 3.ª página), saldam (idem) poluição secundárias (idem) se debruçar (idem), encarnado o caso específico (2.ª col. da 3.ª pag.), metifica (idem) na arte respeitante (5.ª col. da 3.ª pág.) à piscicultura local (idem), deverá ler-se, respectivamente, tratei de refutar, saldaram, poluições secundárias, me debruçar, encarando o caso específico, mefitica, na parte respeitante e a piscicultura local.

(Continua na página 4)

VILA VIÇOSA DE OUTRAS ERAS (XV)

PROPÓSITO DO TERRAMOTO

Referimos no anterior artigo a | resumindo, as seguintes informações: ruina que o catastrófico terramoto de 1 de Novembro provocou na nossa vila. Demos, porém, a entender, que falaríamos nos estragos que atingiram outros pontos da vasta comarca brigantina de Vila Viçosa, isto é, em todo o território alentejano dependente do ouvidor calipo-

Pela leitura do documento então referido parece-nos que Vila Viçosa foi a localidade mais sacrificada pela hecatombe, porquanto a respeito das restantes o documento dá-nos, das religiosas da vila.

Seccão M. I. PESTANA

abóbodas em terra, deixando o resto da edificação inabitável; caíu um pedaço da torre da Cadela ficando incapaz de nela se recolherem presos, sem conserto; do mesmo modo ficou muito danificado o convento

Em MONFORTE a ruina principal Em BORBA sofreu grande ruina foi no convento das religiosas, nas o convento dos Capuchos, pondo as igrejas de S. Pedro, do Espírito Santo e Matriz, sendo necessário transferir desta o Santíssimo para a Igreja da Ordem Terceira.

Em ALTER DO CHAO: o convento dos religiosos capuchos, a igreja matriz, as ermidas de Nossa Senhora da Conceição e de Nossa Senhora da Alegria sofreram as mais graves ruinas; as casas particulares não sofreram grandes danos.

Na vila da CHANCELARIA (Chança): na igreja matriz e nos edifícios particulares pouco se sentiu; cresceram, porém, as águas da fonte e nasceram outras em diversos pontos a pouca distância dela, fazendo grande corrente.

O Jornal "O Calipolense" e o Clube Desportivo "O Calipolense" DE MÃOS DADAS

GABRIEL JALECO, nosso director, presidente do Conselho de Contas, e

JOÃO DE FIGUEIREDO, nosso redactor desportivo, secretário do Conselho Jurisdicional da Associação de Futebol de Evora, em representação do Clube de Vila Viçosa.

Evora, foi conferida posse aos corpos gerentes para a época de 1973--1974, de que fazem parte, em representação de «O Calipolense», Clube Desportivo de Vila Viçosa, além do director deste jornal e do nosso redactor desportivo João de Figueiredo, José Maria Ramos, 2.º Secretário da Assembleia Geral, e Victor José Costa, Vogal da Direcção.

Presidiu à sessão o Sr. Eng. Joaquim António Moreira Carneiro, delegado da Direcção-Geral dos Desportos, e o Clube de Vila Viçosa esteve representado pela sua Direc-

Os corpos gerentes empossados são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Dr. Alberto Jordão da Silva Salgueiro Marques da Costa (Juventude S. Clube); Vice-Presidente, Martinho José Valadas (Sport Lisboa e Evora); 1.º Secretário, Manuel Piteira Santos (Lusitano Ginásio Clube); 2.º Secretário, José Maria

DIRECÇÃO - Presidente, Francisco António Mateus da Silva (J. S. O.); Vice-Presidente, José Francisco Godinho Lobo; Secretário-Ge-CONTINUA NA PAGINA 4 ral, Manuel António Pereira Noguei- Varela (A. S. C.).

minterestation and the second second

Na passada segunda-feira, na ra (Grupo União Sport); Tesoureiro, sede da Associação de Futebol de João Marciano Almeida Marques (Atlético Sport Clube); 1.º Suplente, Joaquim Manuel Afonso Pestana (S. [L. E.); 2.º Suplente, Custódio Rego Avelino (J. S. C.).

> CONSELHO JURISDICIONAL -Presidente, Dr. Mário de Carvalho Guerreiro da Cunha (J. S. C.); Vice-Presidente, Dr. Sentório Leal Barona (G. U. S.); Secretário, João da Fonseca Acciaioli da Silva Figueiredo (Calipolense); 1.º Suplente, António Inácio Pinto e Silva (L. G. C.); 2.º Suplente, António Lázaro Nunes Gonçalves (A. S. C.).

> CONSELHO DE CONTAS - Presidente, Gabriel Jacinto Primo Jaleco (Callipolense); Vice-Presidente, José Manuel Godinho Espanhol (J. S. C.); Vogal, Francisco Maria Lopes dos Santos (G. U. S.); 1.º Suplente, António Quintas dos Santos (A. S. C.); 2.º, Suplente, Joaquim Manuel da Encarnação Coelho (S.

CONSELHO TECNICO - Presidente, Francisco Godinho Pinto Gaspar (L. G. C.); Vice-Presidente, António Joaquim Pelado Barreiros (G. U. S.); Vogal, João Manuel Rego Madeira (J. S. C.); 1.º Suplente, Manuel Fernando Oliveira da Fonseca (S. L. E.); 2.º Suplente, Francisco

GESTO

E em cada golpe que vibrar a enxada põe tua alma ou calor dum beijo. Que na leiva revolta fique um pouco de ti, para mais tarde, quando a terra der pão, em cada flor, tu possas ver a cor do teu desejo, a forma do seu corpo, pegar na estrela que brilhou na estrada — o teu olhar que arde e afaga a terra solta dum morno acolhedor e colhê-la num sonho que é certeza de quem a própria vida vai colher depois de a ter lançado e regado

no ventre da Natureza!

Joaquim Vermelho

ta de estudo à Feira Internacio de Máquinas para Mármores VERONA

Pelo Eng. Octávio Rabaçal Martins

CONCLUSÃO

(Continuação do número anterior)

Na sequência dos problemas levantados pela Feira, a Missão Porguesa decidiu apreciar «in loco» certas técnicas extractivas e transfor-

Os membros da Missão visitaram, um guincho fixo, uma pá mecânica uma pedreira de brecha «Pernice» em Monte Pastello, na região de Ve-

O desmonte processa-se com o concurso do martelo pneumático e completa-se com pequenas explosões de pólvora negra. Um compressor para dois martelos pneumáticos,

e um «dumper» constituem o equipamento essencial da pedreira.

Esta unidade extractiva, que aguçou a nossa curiosidade pelo tipo de rocha em questão — as pedreiras de brecha em Portugal limitam-se a pequenos buracos —, não apresenta

(Continua na página 3)

Em 20 de Novembro: António Eusébio Pinto: Carlos Manuel Piteira Cabo

Em 21 de Novembro: Maria Teresa Catela Toscano Rosa Matilde Toscano

Em 22 de Novembro: Francisco Augusto Cisneiro Maria Joana Silva Faleiro Batanete

Maria Natália Godinho Mestre

Em 23 de Novembro: Joaquim Nobre Garcia

Em 24 de Novembro: Joaquim da Conceição da Saúde Joaquim Manuel Toscano Rocha

Em 25 de Novembro: Ana Cristina Monteiro Jaleco

NOSSOS PARABENS!

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Hoje e amanhã — FARMACIA gria, professor do Seminário Menor. DUARTE.

De segunda-feira a domingo — FARMACIA TORRINHA.

FALECIMENTO

Faleceu nesta vila, na sua residência, no passado dia 15, a sr.ª D. Maria Inês Santos Castro, esposa do sr. António José Castro, e madrinha DE «O CALIPOLENSE» dos senhores José César Lopes Castro, António Celestino Lopes Castro e Maria Isabel Lopes Castro.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

Faleceu no dia 10 de Novembro, na sua residência em Vila mes Pereira, 100\$00; Sócios do Cali-Viçosa, o sr. Manuel da Mila, viúvo, de 89 anos de idade.

O funeral saíu de S. Bartolomeu.

Canários

Vende-se um viveiro com 9 divisões para criação. Trata: Filipe Alves Galhardas, Rua de Santo António, 20, Vila Viçosa.

Gabriel Jaleco

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua João de Deus, 66-1.º ÉVORA

Telefones:

Escrit.: 24151 Resid. 24746



TIBÉRIO RAMOS Telefone 188 - VILA VIÇOSA

Solenes exéquias

alma dos Duques de Braganta

vila, no passado dia 6, às 12 horas, de cantado o «Libera me». efectuaram-se as tradicionais exé-29 anos.

Evora, ladeado do vigário Geral da Leopoldo Portas e esposa, padre dr. Arquidiocese e do Reitor do Seminá- Mário Aparício Pereira, subdirector rio Menor, assistindo também o Se- da Escola Preparatória, alunos do nhor Arcebispo-Bispo de Beja, la- Seminário Menor e empregados da deado do Deão da Sé Pacense e do Casa de Bragança. Pároco da Matriz de Borba.

A Missa foi celebrada pelo padre Joaquim Ramiro Picado Reis, pároco da Matriz de Vila Viçosa e capepadres Manuel da Silva Barros, secretário do prelado eborense, e dr. do Precioso Sangue. Foi orientador litúrgico o padre Alberto Luís Casaca, professor do Seminário Menor.

A parte coral, em latim, esteve a cargo de um grupo de sacerdotes dos dois Seminários da Arquidiocese, regidos pelo con. José Augusto Ale-

Após a missa, o dr. Manuel Augusto Rodrigues, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, proferiu a oração fúnebre, notával pelo conteúdo histórico e religiços e pela forma académica. Por fim, o Venerando Prelado

DÁDICA PARA O AUTOCARRO - CLUBE DESPORTIVO DE VILA VICOSA

Transporte: 139 136\$30.

Jaime Tique, 100\$00; Manuel João Rodão Palma, 200\$00; Sócios do «Calipolense, 350\$00; A. R. (Almada), 40\$00: António Caneira Silvestre (Negrais), 1000\$00; Eduardo Gopolense, 350\$00; Inácio Domingos Galo, 200\$00; Rui Alegrias Bilro, 100\$00; Vicência Alegrias Bilro, 100\$00; Sócios do Calipolense, 700\$.

A transportar: 142 376\$30. NOTA: Esta importância encontra-se depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Telefones úteis

PORTER PORT ACTUS AND PROPERTY OF THE REST OF THE PROPERTY OF	· PERSONALISM ·
Automóveis de aluguer	42115
Bombeiros Voluntários	42261
Café Cortiço	42151
Café Framar	42158
Café Restauração	42201
Câmara Municipal	42305
Casa do Povo	42162
Cine-Teatro	42431
Enfermeiros	42430
Estação do Caminho de Ferro	42329
Estação da Setubalense	42120
Esc. Prep. de D. João IV	42204
Fund. da Casa de Bragança:	
Castelo	42128
Delegação	42302
Museu — Biblioteca	42208
Grémio da Lavoura	42103
Grupo «Amigos de V. Viçosa»	42380
G. N. R. — Vila Viçosa	42469
» — Bencatel	18
» — S. Romão	43117
Hospital da Misericórdia	42403
Jornal «O Calipolense»	42113
P. S. P	42222
Padaria Jaleco	42113
Recreio Artístico Calipolense	42423
Repartição de Finanças	42327
Secção Liceal de Vila Viçosa	42412
	10001

Soc. Artística Calipolense ... 42304

Soc. de Tiro aos Pombos 42263

SOFAL 42450 e 42451

Tribunal Judicial 42463

No Panteão dos Agostinhos, nesta Eborense deu a absolvição, depois

Entre a selecta assistência, viamquias que o Conselho Administrati- -se o Senhor D. Duarte Nuno de vo da Fundação da Casa de Bragan- Bragança, o Governador Civil Subsça, aqui vem realizando desde há tituto de Evora, o Presidente do Município calipolense, e esposa, dr. Presidiu o Senhor Arcebispo de António Luís Gomes e esposa, eng.º

No Palácio Ducal foi servido, depois, um requintado almoço, oferecido pelo Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, lão da Casa Ducal, acolitado pelos cujo dinâmico presidente, dr. António Luís Gomes, em eloquente discurso, agradeceu a presença das en-Joaquim Farinha, da Congregação tidades convidadas, tendo também brindado, em nome de todos o Senhor Arcebispo de Evora.

Casamento elegante

Dan Barton Salation

No passado dia 8, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, o rev. padre Joaquim Reia, celebrou missa de casamento do Sr. Tenente da Marinha Luís Mário Pais Piava de Andrada, que durante muito tempo chefiou a estação dos C. T. T. desta vila e desde há anos chefia a de Évora, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Vitória Pais Paiva de Andrada, com a Sr.ª Eng.º Agrónoma D. Maria da Conceição Brazão Osório de Barros, filha do Sr. Nuno Osório de Barros, importante industrial, e de sua esposa, D. Maria Violante Brazão Osório de Barros.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seus Pais, e por parte da noiva, sua tia, D. Maria Isabel Osório de Barros e uma amiga, D. Maria de Jesus Rasquilha Falter Cid.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o norte do País, e dentro de dias seguirão para Moçambique, onde o noivo presta serviço militar, apresentamos nossos melhores cumprimentos, desejando--lhes as maiores felicidades.

THE STATE ST «O Calipolense» n.º 31 de 17-11-1973



TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE VILA VIÇOSA

ANUNCIO

Faz-se saber que na execução te neste tribunal, que o Minis- versário. tério Público move contra Joadeiros), processada por apen- nossos melhores parabéns. so ao inventário facultativo requerido por óbito do executado que foi residente em Borba, correm éditos de vinte dias, contale executado, para no prazo de tos, virem à execução reclamar fação das necessidades do público? o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados naquela execução.

de 1973

O Juiz de Direito Armando Triunfante O Chefe da secretaria Arlindo Duque

A instrução EM VILA VIÇOSA, PROGRIDE

Começou a funcionar na passada de Vila Viçosa, comunica que, concia de vinte e cinco alunos.

Igualmente, indo ao encontro de seguir indicado: uma petição nesse sentido, estava projectado que, também à noite, funta de parte.

A Direcção da Escola Secundária

Telefones automáticos em Vila Vicosa

Lemos há dias num importante diário a seguinte notícia, originária desta vila:

«TELEFONES AUTOMATI-COS. No passado dia 5, pelas 20 horas, foram inaugurados os telefones automáticos, a que assistiu o sr. Filipe Cunhal de Almeida, presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, o Chefe da Circunscrição, sr. Simões Dias, dois engeiros, che- e 30; A Directora, Sr.ª Dr.ª Maria fe da estação local e pessoal em do Carmo Portas, às quatras-feiras servico na estação.» MARKAN MARKAN

segunda-feira, 12, na Escola Secun- forme o horário que a seguir se indária de Vila Viçosa, o primeiro ano dica, podem os Encarregados de nocturno do Curso Geral de Admi- Educação, contactar com os senhonistração e Comércio com a frequên- res professores, dierctores das diversas turmas, conforme o horário a

Dr. Joaquim Palmeiro, Director dos B-A e BB, quartas-feiras, às cionaria o primeiro ano do Curso 10 horas; Dr.ª Fernanda Torrinha, Gera de Mecânica. Infeizmente da- directora dos: 1-A e 1-B quintasda a exiguidade de matrículas, para -feiras, às 10 horas; Professora D. este ano tal ideia teve que ser pos- Maria Lúcia Carmelo, Directora dos 2-B e 1.º Comercial, quartas-feiras, depois das 15 e 20; Professor João Lobo Mendinhos, director dos: 1-C e 1-D, quintas-feiras, depois das 15 e 20; Padre José Luís Ferreira Francisco Director dos: 2A e 2.º C, segundas-feiras, das 12 às 13 horas.

> Igualmente, comunica a Direcção da Escola Secundária de Vila Viçosa, que o Gabinete de Formação Miral, organização hoje indispensável, em qualquer estabelecimento de ensino, que nesta escola funciona sob a orientação do reverendo padre José Luís Ferreira Francisco com a colaboração da Ex.ma Director, Sr." Dr." Maria do Carmo Portas, atende os alunos e os Encarregados de Educação, nas horas e nos dias abaixo mencionados:

> Padre José Luís Ferreira Francisco, às quartas e sextas-feiras, às 14 a patir das 15 e 30 horas.

FLORES

Na quadra de finados a Praça de quando? Giraldo encontrava-se verdadeiramente florida, o que lhe dava en- TEATRO AMADOR canto e beleza que todos contemplavam com agrado.

visitas de Évora sempre florida, cotijo?

IMPOSTO DE TRABALHO

Enquanto por todo o País se está abolindo o imposto do trabalho, em Evora acaba de ser aumentado de 19\$00 para 40\$00. Francamente, não compreendemos ..

ANIVERSÁRIOS

por custas n.º 33-A/71, penden- sitano Ginásio Clube o seu 62.º ani- ma pedreira perto de Bencatel.

TELEFONES

dos da segunda e última publi- que aguardam há quase dois anos a o suor do seu rosto e perigo da sua cação do anúncio, citando os instalação de telefone em suas ca- vida, o pão para sua esposa e filhicredores desconhecidos daque- sas. Porquê? Acaso os lucros fabu- nhos. Um fragmento de pedra prodez dias, posteriores ao dos édi- se preocuparem mais com a satis- atingir o inditoso trabalhador na

COBRANÇAS VIAS C. T. T.

Vila Viçosa, 5 de Novembro é os cobradores dos C. T. T. saírem de seis meses de existência. da estação já com os avisos feitos, que metem nas caixas do correio, sem se incomodarem a apresentar

tação e ai aguardarem em longas bichas a sua vez de pagarem... Até

Continua com o maior brilho o Porque não se mantém a sala de festival de Teatro Amador de Evora, que vem proporcionando às gentes mo acontece aliás em tantas terras de Evora espectáculos de elevado nído País, como Vila Viçosa e o Mon- vel artístico, a despertarem cada vez major interesse.

ELIAS MATIAS

BENCATEL FUNERAL

Vindo do hospital de Évora, onde faleceu, chegou à terra da sua na-No dia 11 passou o 86.º aniver- turalidade, o infeliz João Antônio sário da Sociedade Amadores de Necas Borges, que foi vítima de um tiro de pedreira aquando se encon-No mesmo dia comemorou o Lu- trava no seu ganha-pão diário, nu-

O seu funeral foi muito acompa-A ambas as simpáticas e presti- nhado, pois tratava-se de um trab quim Rodrigues Caldeira (her- mosas colectividades apresentamos lhador de bons dotes de sentimentos pelo que era estimado por toda a população.

A sua morte foi muito sentida, pois veio a falecer no cumprimento Temos conhecimento de pessoas do seu dever, quando angariava com losas dos C. T. T. não lhes dão para veniente de um tiro de pedreira, veio cabeça pelo que daí veio a resultar a sua morte.

Casado com a sr." D. Leonilde Maria Piteira Borges, deixa quatro Re Dizem-nos que a moda em Evora filhos menores, entre os quais um

O infeliz trabalhador, contava apenas 33 anos de idade.

Apresentamos as nossas condolên- hon os recibos aos destinatários. As pes- cias a toda a família de luto espesoas que se incomodem a irem à es- cialmente a todos os seus irmãos.

Máquinas mármores

(Continua na pagina 3) qualquer inovação, quer em matéria programática, quer em equipamento. Aliás as melhores unidades italianas — que em parte visitámos em 1972 — situam-se nos grandes jazigos de mármore de Carrara e de Travertino de Roma, em Tivoli.

No mesmo dia teve lugar o exame detalhado de uma pequena mas bem projectada e eficiente fábrica de transformação, instalada em Domegliara, nos arredores de Verona.

Esta unidade compreende três sectores fundamentais:

-- Serragem de blocos em engenho diamantado;

-Polimento automático de gran-

des superfícies e de topos e chanfros. Todo o interior da fábrica é ser-

O parque de blocos está equipado com um pórtico para cargas até 20 toneladas.

Pela novidade, revestiu-se de grande interesse a visita à fábrica ção, através da sua Delegação em de brecha artificial localizada em Milão, organizou, em colaboração Ospedaletto de Pescantina - Verona, com alguns industriais portugueses, propriedade da empresa Adige Mar- um magnifico Pavilhão — em flamoresina.

orça entre 20 000 e 30 000 contos, tugal e as realizações nacionais no foi implantado pela casa Breton e revela-se bem concebido e executa-

quatro sectores essenciais:

- Preparação do bloco artificial; - Serragem do bloco em engenho

diamantado; - Corte automático de placas;

- Polimento automático de placas em grande superfície, topos e chan-

De toda a cadeia de fabrico, os processos de coloração do cimento que deve ficar uniforme e idêntico à dos fragmentos da rocha natural - e de compactação e realização do vácuo, constituem as maiores dificuldades tecnológicas.

O bloco de brecha artificial, embora com raridade, apresenta um ou outro poro. Tal facto obrigou à instalação de um betumadeira, com secagem, antes da polidora automática de placas.

A fábrica de brecha artificial per-- Corte de placas com máquinas mite o aproveitamento de todas as automáticas de discos diamantados; alvenarias — convenientemente limpas de terras e poeiras — produzidas nos centros extractivos.

Um tal empreendimento supõe tovido por uma ponte rolante com ca- davia a prévia organização dos capacidades para cargas até quatro nais de escoamento do produto aca-

O Fundo de Fomento de Exportagrante contraste com o do ano tran-Este complexo fabril, cujo custo sacto — que honra o nome de Porcampo das rochas decorativas.

Teve ainda lugar, na Sala das Sessões da Feira, a projecção do Podem distinguir-se nesta fábrica filme português sobre a nossa indústria das rochas ornamentais, já exibido nos U.S.A. e no Canadá. Tal como aconteceu na América do Norte, o filme foi largamente apre-

CÂMARA

tratados os seguintes assuntos:

da azeitona dos olivais do Município. nesta cidade.

Licenciamento sanitário: — Deli-

Preenchimento de três vagas exis- tiguidade.

blicas no sentido de ser alterada a

ra além do seu actual limite, em

Montalvão, será prolongada, sobre-

pondo-se ao projectado caminho mu-

nicipal 1139 (margem esquerda), até

à E. N. 355 (margem direita), pro-

longamento no qual será integrado

uma nova ponte sobre o Tejo a ju-

já mandados elaborar os competen-

ção muito antiga dos povos da re-

ra muito substancial, um percurso

que actualmente leva algumas ho-

sentemente apenas se pode utilizar a

ponte sobre o Tejo, em Vila Velha

Este importante melhoramento

No dia 6 do mês de Novembro berou a Câmara que sejam afixados tentes no contingente de automóveis corrente reuniu a Câmara Municipal editais convidando os eventuais in- ligeiros de passageiros atribuído a de Portalegre e, entre outros, foram teressados a apresentarem as suas esta cidade — A Câmara considera reclamações contra a abertura de ser conveniente o preenchimento das Venda de azeitona: — Foi delibe- um talho que António Marques Ra- 3 vagas, achando, no entanto, que a rado convidar diversos industriais de milo, residente em Portagem, conce- atribuição das vagas deve satisfazer fabricação de azeite a apresentarem lho de Marvão, pretende instalar na exclusivamente os profisionais que propostas de preço para a compra rua Alexandre Herculano, n.º 48, trabalhem por conta de outrém, sendo considerada prioritária a sua am-

Assistência hospitalar: — Deliberou a Câmara assumir a responsabilidade pelo tratamento dos seguintes doentes em estabellecimientos hospitalares fora do concelho:

Joaquim Farinha de Almeida Carrilho, de Fortios; Joaquim Gonçalves Trindade, de S. Julião.

Concessão de comparticipações — Tomou a Câmara conhecimento de que foram concedidas as comparticipações de 100 000\$00 para cada uma das obras de esgotos de Fortios e

Projecto de construção de uma Albergaria em Portalegre a levar a efeito por José Francisco Henriques Tomou a Câmara conhecimento da informação prestada pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização sobre a obra em epigrafe.

Construção da sede da Junta de Freguesia de Alagoa — Foi deliberado encarregar um técnico da construção da Sede de Junta de Freguesia, em Alagoa.

OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA EM ÉVORA

Desloca-se a Evora, hoje, dia 17 do corrente, o Grupo de Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (TEUC) que vem representar no Teatro Garcia de Resende a peça de José Ruibal «O ASNO», com encenação de Fernando Gusmão e integrado no III Festival de Teatro Amador, promovido pela Sociedade Operária de Instrução e Recreio «Joaquim António d'Aguia».

DE D. JOÃO IV (VILA VIÇOSA)

Alunos que concluiram o exame

de fim de Ciclo CURSO SUPLETIVO

Diurno: Manuel Sengo Cardoso,

Nocturno: Maria da Conceição

Caleço Carvão, 15 valores; António

João Calado Canelhas, 10: João An-

tónio Garrido Ferreira, 12; Joaquim

António Cateta Carraquico; Joaquim

António Ferrão Talhinhas; Joaquim Inácio Toscano Caeiro, 12 e Teresa

11 valores; Maria de Fátima Medi-

ESCOLA PREPARATÓRIA

nas Marcão, 11.

Tibério Ramos

COMBUSTIVEIS — LUBRIFICANTES — PRODUTOS QUÍMICOS

- MAQUINAS DE ESCREVER - CALCULADORAS E SOMADO-

RAS — SEGUROS — PAPELARIA — ARTIGOS DE ESCRITORIO

- JORNAIS - LOTARIAS

PONTE SOBRE

PORTALEGRE

Como é do conhecimento geral, to da barragem, para permitir o encontra-se em construção no Rio trânsito rodoviário de uma margem Tejo, próximo de Montalvão, con- para a outra, do Rio Tejo, foi recelho de Nisa, a barragem de Cedil- centemente despachado por Sua Exlo, que será explorada pela vizinha celência o ministro das Obras Pú-

Não sendo utilizável o coroamen- classificação da E. N. 3593, que pa-

about the state of the state of

Voçê sabia que...

A sequóia chega a atingir zante daquela barragem, tendo sido 100 metros de altura?

O seu tronco chega a atingir tes projectos. 10 metros de diâmetro?

O seu tronco quando carco- que ligará as freguesias de Perais, mido serve de garagem a trac- do concelho de Nisa, é uma aspiratores e automóveis?

Em 1934 uma sequóia de 83,5 gião, e permitirá encurtar, de maneimetros de comprimento e 11 metros de diâmetro na base daria madeira para construir 40 ras a realizar, pois para o efeito precasas e 5 divisões.

Deram o nome de «General Sherman» a essa sequóia.

de Ródão.

Para o exercício da arte de bem sário, enfim, praticar a auto-suges-VILA VICOSA

viver é indispensável manter o vigor tão. do corpo a fim de conservar o do A constituição exprime o estado senhor das circunstâncias; para ser

BEM VIVER

físico; o caracter o estado psíquico. senhor das circunstâncias, é preciso O temperamento é a resultante destes dois estados.

O carácter é comandado pela nhor de si próprio. constituição; esta é modificada pelo carácter e todas estas modificações exercem a sua influência no temperamento.

Cada indivíduo deve começar por se estudar a si próprio antes de enfrentar a vida.

Para vencer é preciso possuir equilíbrio absoluto entre o corpo e o espírito; não se deixar influenciar pelo meio; cultivar as qualidades que lhe faltam; refrear o subconsciente.

Possuir cultura não basta; é imprescindível ter também algumas qualidades práticas, desenvolvendo a vontade, a firmeza, a energia o altruismo a arte de agradar. E neces-

Com a colaboração dos Serviços Centrais da Mocidade Portuguesa e D. Maria da Purificação Gomes Marauxílio dos Serviços Técnicos da Cruz Vermelha Portuguesa tem infcio no próximo dia 12, na Delegação Regional de Evora, sita na rfua Mi-Suel Bombarda n.º 43 o 1.º Curso de Socorrismo com o seguinte horá-

Meninas e senhoras, das 20 às 22 horas. Rapazes e Homens, das 22 às 24 horas.

Convém reter esta fórmula: - pa-

ra triunfar na vida é preciso ser ser senhor dos homens, para ser senhor dos homens, é preciso ser se-

J. SERRA

Coluna dos leitores

Aldino António Salgado - Lisboa, Muito obrigado pelos seus amáveis cumprimentos e votos. A sua assinatura está paga até ao n.º 96.

Fica pago até ao n.º 70.

quês — Lisboa: Até ao n.º 34 tem a assinatura paga.

Capitão Joaquim António Calado Roque - Trafaria: Nada nos deve, pois já tem a assinatura paga até ao n.º 53 e ainda vamos

José António Tobias Mendes Coe-

lho, Técnico Verificador, Evora: A sua assinatura está paga até ao n.º 23.

Tenente Saul da Conceição — Feijó: D. Ana Carma Peixoto Amaral — Lisboa: É com prazer que lhe respondemos. Agradecemos suas amáveis felicitações. Quanto à colaboração que nos oferece, já a apreciámos e, francamente, gostámos. Mande mais, mas, já sabe, D. Mariana Simões Lourinho — Vila a publicação por razões de ordem técnica, pode demorar e até pode acontecer brevemente. Cumprimentos a seus pais.

> Joaquim José Feijão Pina, Lisboa: Agradecemos-lhe que nos indique o amizade.

número do seu vale de 45\$00 de 1-10-1973. É que devemos tê-lo creditado a outro assinante; a menos que se tivesse extraviado. O do dia 10 deste mês de igual importância, esse têmo-lo em nosso poder. Com os dois vales, está certo que a sua assinatura fica paga

Viçosa: Recebemos o seu postal no nosso apartado (n.º 64) em Evora, e já mudámos o seu endereço.

NOVO DESMENTIDO À «VERDADE» DO P.A.I.G.C.

de Jesus Caeiro Toscano, 10.

Sob o título «Esta é a única verdade», o nosso prezado colega «O Arquipélago», da cidade da Praia, publicou uma notícia sobre a chegada aquela cidade do jornalista suiço Marc Heyd, do jornal «La Suis-

Mar Heyd deslocou-se a Cabo Verde, após uma visita de cinco dias à Guiné Portuguesa e afirmou:

«Visitei várias zonas da Guiné, nomeadamente a de Cantanhes que o P. A. I. G. C. diz ser uma zona libertada e sob seu controle. A tal independência proclamada pelo P. A. I. G. C. é pois, uma brincadeira à qual a população da Guiné Portuguesa não liga qualquer importân-

Nas suas declarações o jornalista suiço acrescentou que no Sal e em Santiago, verificou serem falsas as noticias postas a circular pelo A todos, cumprimentamos, com P. A. I. G. C. de que se luta em Cabo Verde e se morre devido à fome.

Página 3 — «O CALIPOLENSE»



NOTA DA SEMANA

Educação cívica

Assisti há dias em Espanha a um acidente, dum automóvel português, conduzido por compatriotas nossos, e, quando obtive que dois ou três carros da nossa matrícula que passavam parassem para lhes pedir auxílio no transporte dos sinistrados, como respostas ouvi invariavelmente que era melhor pedir a espanhóis, porque era já tarde, estavam com pressa e tinham os carros cheios, e a fronteira fecharia daí a pouco. Sem comentários.

Quando se viaja em estradas estrangeiras e nos cruzamos ou somos ultrapassados por carros buzinando muito, com pessoas gesticulando, comportando-se como doidos irresponsáveis, quicá criminosos, que se deslocam a velocidades loucas, sem respeitarem nem sinais nem pessoas e a concluir sorriem, e se alguém faz gesto de lamento ainda acaba por ouvir blasfémias ou ver gestos impróprios, lá, como cá, afinal, temos a certeza de que esses carros levam, na sua maior parte, portugueses. Ainda sem comentários.

E agora, que o Governo foi obrigado, no interesse de todos, a decretar restrições no consumo de gasolina, formam-se bichas desnecessárias nas bombas, criam-se reservas em casa, dizem-se que há já mercado negro de gasolina, e até circulam automóveis, que normalmente nunca andariam com o depósito mais de meio, e agora trazem vasilhas de reserva, para reforçar outras que deixaram em casa. Povo egoista, sui generis, que levou muitos anos a fazer-se assim; educação cívica que não se tem e tem de se impor, como tem de ser imposto tudo que é necessário, até naturalmente se ter e se buscar.

VILA VIÇOSA

(Continuação da página 1) No julgado de MARGEM e LON-GOMEL, hoje lugares do concelho e todas as igrejas da vila e termo de Ponte de Sor, se sentiu o Terra- sofreram grave perturbação e ruina. moto à mesma hora sem efeito algum por serem os mais edifícios cobertos de cortiça, nota curiosa que VILA FERNANDO racharam as paconvém evidenciar.

Na vila de SOUSEL o terramoto ticulares. causou ruina no Convento de S. Paulo, nas igrejas Matriz, da Misericórdia, de Nossa Senhora da Orada e do Espírito Santo e com especialidade nas casas da Câmara que ficaram inabitáveis e da mesma forma a Cadeia; nas casas particulares ficaram algumas fendas de pouca consideração.

Em EVORAMONTE: arruinadas por inteiro as casas da Câmara, fendas graves nas igrejas da vila e do seu termo; secou por completo a Fonte de Santo Estêvão e ficaram com pouca água a dos Pichéis e o Poço da Carreira, rebentando junto a este um olho de água que fez correr o ribeiro do mesmo nome; nas herdades do Freixo e das Ferrenhas, numa rocha abriram-se inesperados olhos de água com a qual se podem moer azenhas...

Em ARRAIOLOS foi principalmente atingido o convento de S. Francisco; uma torre do Castelo, que já ameaçava ruina, ficou em perigo de desabar sobre o casario mais próximo.

Em PORTEL sofreram grandes prejuizos os conventos de S. Paulo e da Piedade e o Castelo; nos restantes edifícios locais houve pouca gravidade, com excepção das casas da Câmara e da Cadeia por já estarem meio arruinadas.

Em MONSARAZ: casas da Câma-

ra e a cadeia, a torre do Relógio e o Convento dos agostinhos descalços

Em VILA BOIM foram as casas da Câmara as mais atingidas e em redes da igreja e algumas casas par-

M. I. Pestana

"Seguro de Desemprego

(Continuação da página 1) sa e de inspiração cristã, fortemente influenciada pelas encíclicas papais e defende o princípio de que «reconhecer que o homem tem uma personalidade, um fim individual não é incorrer no erro do individualismo «pois» se o individualismo exagera os direitos do indivíduo, outros sistemas há que, ao contrário, exageram os direitos da colectividade. Enquanto o individualismo deifica o indivíduo, o socialismo diviniza o estado e a sociologia positivista diviniza a sociedade. A igual distância de tais excessos, o pensador cristão sustenta, com energia, os dois polos da corrente, isto é, a eminente dignidade da pessoa humana e a necessidade da sociedade para o desenvolvimento integral da mesma pessoa». Entretanto, em 1940, E. Bevin

declara: «o seguro social será o tema principal da nossa vida nacional».

E em 1 de Dezembro de 1942, Beveridge publica o relatório do grupo encarregado de analizar o sistema do seguro social inglês. O tema do relatório é notavel e irá influenciar o seguro social de todos os países: a luta planificada contra a indigência, abrangendo no seu âmbito o conjunto da população.

Como planificar em Portugal esta luta?

Não ignoramos que o sistema do seguro social português está principalmente ligado a uma concepção comutativa já que o direito do seguro está dependente do exercício de uma actividade profissional.

Restará porém apurar se a política do seguro social deverá continuar a manter esta concepção ou se, pelo contrário, deve o seguro social português ultrapassar a barreira da actividade profissional em que assenta e enveredar resolutamente por uma concepção distributiva abrangendo, em nome da solidariedade nacional, todos os que dele necessitem.

Tal orientação implicaria, a curto prazo, uma mudança social de resultados benéficos para a sociedade portuguesa e iria profudamente influenciar o

de empresas obsoletas, o salário justo, o seguro de desempre-go para o trabalhador e o mínimo vital para todos os cidade realidade ou de ficção?

«L'aventure réfléchie et calcuportés au plus haut niveau pos- (P. Massé).

aparelho económico português. Isible par un intense effort d'or-Objectar-se-á: num país que, dre technique et structurel, et ao lado de empresas dinâmicas que des considerations d'equité de técnicas avançadas, continua interviement dans leur utilisation a predominar um forte núcleo en faveur des différentes catégories sociales. Telle est l'essence du contrat non écrit, combinant la volonté de réforme et l'esprit de sagesse, qui pourrait dãos é meta atingível em termos être proposé aux partenaires sociaux dans le cadre du plan de développement et de la politiée est de tous les genres et de que des revenus. Le fond du tous les temps... C'est que les probleme ne sera plus le niveau progrés de produtivité s oient de vie mais le mode de vie»



de São Bento». Vão longe as vidando ao remanso e à filososofia no celebrado local. Agora os crepúsculos são frios e curtos só lá resistindo algum monge ascético à semelhanta dos que noutros tempos se refugiavam nos desertos ou nas serranias afastadas. Mas esses... olhavam para dentro e viravam as costas ao mundo; ao Alto de São Bento sobe-se para ver melhor as coisas que nos rodeiam. De capote e safões talvez se consiga aguentar o anoitecer no verso cabeço, só que, vestindo de tal modo, se corre o perigo de ser agarrado por algum olivicultor em embaraços com falta de ranchos e mana-

E para além de tudo isso. Será que valerá a pena continuar? Alguns se sentiram feridos pelas crónicas aqui lançadas. Mas, palavra, que em muitos nem sequer pensei, quando rabiscava a meia dúzia de linhas que semanalmente impingia aos leitores. Ocorre-me uma história verídica dos meus tempos de estudante: numa pachorrenta aula depois de almoço, bruscamente o professor interrompeu a modorra para gritar - «o senhor aí, que lê esse panfleto! Saia!» Levantaram-se dez e sairam.

Afinal não é de estranhar que por cá seja assim também. Não estamos nós perto da Tapada Ducal onde a abundância de coelhos é tal que saem sempre mais do que se espera?

Cá estou eu aflito de novo. Já lá vai quase um quarto de coluna e de assunto, nada. Ocorrem-me vários, mas qual escolher?

Esta nossa terra está mergu-Ihada nos indesmentíveis benefícios da Civilização. Com o que aferrolhará religiosamente no progresso vieram os negócios e Pode ser que o negócio sel out atrás deles os grandes negó- rendoso. cios, os «pequenos-grandes ne-

Vai longa a ausência no «Alto _Igócios» uns, completamente es. qu curos e outros, acizentados. Sotardes amenas de Verão, con- mos bafejados todos os dias pelas «grandes oportunidades». Há sempre uns «cobres» para ganhar desde que se não olhe m muito à proveniência, aos meios si e às consequências. Mas que in de teressa isso? Quando nos pas seamos ao volante de um pe bom carro, quando compramos qu aquela estereofonia tão deseja e da, quando recebemos os amir de gos regando o ágape com bom whisky ou vinho de marca, tudo di se desvanece e o mundo cai em de admiração: — «Tem sorte na vida o malandro!» E os outros, os re «patos», os anónimos, os sem vo força bem podem arengar a suo co honestidade e lisura. Quando ni muito lhe reconhecerão a hon sir radez, mas logo acrescentarão que nem para «fazer pela vida» se tem jeito.

Mas que estou eu para aqui af a dizer?

De que servem estes sermõe so sem tom nem som?

Falta-me a graça e o agui bro lhão de um Eça, ou o peso sério est da autoridade dum Herculano pa Nunca tive o azorraque mor dente dum Junqueiro, nem esto fra disposto a perfilhar o bla bloco bla do tribuno da praça públic nh está sempre na mo nal, assim encolhido, apertad mo no meu fato comum, silencios entre a multidão, tão «home! de gravata às riscas» como de ria o Stau Monteiro, quem es T cuta a sério este vendedor d verdades cruas?

Deixe lá leitor. Passe po cima da croniqueta quando vir no jornal. Quem sabe se nã está lá uma carapuça para sua medida?..

Agarre no carrinho, meta vin ra te litros em cada bomba e co Ma o olhinho a luzir de esperto vo non -a passando para uns garrafõe pas

José Martins no

Brinca menino

Brinca meu menino No teu jardim florido, Que o futuro te adivinho Grande e bem bonito.

Ri, corre, chora, brinca. És criança, és inocente; És a esperança da vida Neste mundo já doente.

Nada receis criança Que Deus é contigo; . és muito pesado em sua Balança Porque és de inocência rico.

Eu adulto desgraçado Recordo minha infância, Meu sonho dourado, Que dissipei com ânsia.

Tu, menino, és o futuro. Tu, adulto, o passado. Tu és belo e puro E eu insano e fracassado.

Santa Margarida, Dez./69.

PALHETA MENDES